

Considerações finais

Tudo que foi aqui analisado reforça que o estudo da modalidade, em artigos de opinião, publicados em jornais, é revelador de diversos vetores de análise. Por um lado, tem-se a análise estrita da construção enunciativa, segundo o modelo proposto por Culioli e, por outro lado, tem-se toda uma discussão que não se encerra senão na realidade cotidiana dos jornais e sua intrínseca relação com os leitores.

A escolha pelo modelo teórico culioliano nos levou à conclusão de que são importantes os estudos que levam em conta não apenas as estruturas lingüísticas, mas, principalmente, as coordenadas enunciativas construídas nas diferentes situações de enunciação. Podemos, assim, dizer que esta teoria propiciou, em linhas gerais, duas grandes contribuições para a investigação dos enunciados construídos em artigos de opinião.

A primeira diz respeito à característica da teoria de prever, a partir da descrição/explicação de enunciados, o previsível como se não fosse previsível, de forma a ultrapassar o caráter local da construção desses enunciados. Essa postura implicou constituir um corpus de enunciados já atestados – mas que poderiam ser, como o fizemos em diferentes momentos, construídos/manipulados –, e, em seguida, proceder a manipulações que visassem a evidenciar o que há de comum e de diferente entre eles e os constituíssem famílias de enunciados.

A segunda contribuição, mais propriamente teórica, se referiu à característica favorecida pela teoria em relação à possibilidade de re-interpretação do estatuto dos empíricos lingüísticos, em termos de ‘marcadores’ e de ‘operações’. Qualquer que fosse a sua delimitação e seu estatuto do ponto de vista estrutural, cada entidade lingüística constituiu também um marcador, isto é, um veículo ou um revelador material de uma ou mais operações constitutivas do trabalho enunciativo subentendido na produção verbal. Essa segunda contribuição não anulou a primeira, mas, sim, evidenciou que, do ponto de vista teórico-metodológico, a identidade de uma ocorrência lingüística somente pôde ser

estabilizada sobre a base das operações que a subentenderam. Isso significou, em outros termos, que entidades lingüísticas diversas puderam constituir uma mesma marca, desde que materializassem uma mesma operação.

Nessa linha de raciocínio, todas as formas ou fenômenos identificáveis, neste trabalho, como marcadores de modalidade constituem um sistema formalmente definido por critérios semântico-enunciativos. Isso permitiu, como procuramos demonstrar, uma caracterização mais unificada e teoricamente fundamentada dos valores modais, assim como uma melhor compreensão dos mecanismos subjacentes à produção e ao reconhecimento dos enunciados.

O estudo das operações subjacentes à construção dos valores modais (perspectiva metalingüística) e a reconstrução dos valores modais (perspectiva de reconhecimento), nos capítulos 6 e 7 respectivamente, nos evidenciaram que existe um quadro perfeitamente identificável das modalidades de opinião e que esse quadro inclui, necessariamente, a modalidade epistêmica. Cada artigo analisado, tanto do jornalismo brasileiro quanto do português, apresentou valores próprios e argumentos em consonância com seus objetivos, mas com similaridades que nos levam a propor esta contribuição, mesmo que pequena, aos estudos de modalidade em português, na linha teórica de Antoine Culioli e seguidores, destacadamente o Grupo de Gramática e Enunciação, da Universidade Nova de Lisboa.

A partir dessa constatação, podemos, ainda que provisoriamente, concluir que os valores modais construídos em artigos de opinião possuem uma regularidade que se caracteriza, como vimos, pela construção de dois macroplanos: o plano do validado, em que há vários graus de assunção das relações predicativas (com a construção de asserções e apreciações); e o plano do validável, em que se constroem asserções, apreciações, necessidades (nos termos da modalidade deôntica) e hierarquizações (nos termos da modalidade axiológica).

Para dar conta do objetivo central deste trabalho, fizemos uma opção pela descrição e explicação dos valores modais construídos na contextualização e na ilação/solução, dos artigos de opinião, já que os macroplanos propostos estão bem caracterizados nesses dois momentos discursivos do percurso modal. Mas novas direções podem ser traçadas no sentido de se elaborar igualmente uma caracterização das regularidades construídas no processo argumentativo de artigos

de opinião. Essa perspectiva oportunizará uma contribuição, principalmente, aos jornalistas que têm como tarefa profissional a produção, cotidianamente, desse gênero textual. O perfeito domínio da construção de planos modais e a caracterização dos momentos discursivos, na produção de artigos de opinião, compõem, com toda a certeza, a expertise na área do jornalismo.

Este trabalho não poderia deixar de contemplar a atividade que tem sido uma das mais prazerosas em minha trajetória de vida: a prática docente. Assim, lançamos uma pequena semente, motivada pelos estudos semântico-enunciativos, na forma de uma reflexão pedagógica sobre o ensino do português como língua materna. Mas, é lógico, muito ainda há por fazer, tanto em termos de reflexão quanto em termos de prática.

E, finalmente, se aceitarmos que estudar gramática consiste em explicar tudo o que nos permite utilizar as diferentes categorias gramaticais dos valores e dos empregos em relação à situação de enunciação, ou seja, num enfoque semântico-enunciativo, aceitaremos a necessidade de uma reflexão dos fatos da língua desenhada em moldes diferentes. É nessa linha de raciocínio que produzimos o presente trabalho.

